

LINHA TEMÁTICA – REDE CEGONHA

Trabalho curto premiado na
3ª mostra PRÓ-Saúde/PET-Saúde

*Avaliação do tipo de parto de puérperas que realizaram pré-natal
no Centro de Saúde São Tomás: compreendendo o problema:
uma experiência de análise preliminar de dados dos estudantes
do PRO-Saúde/PET Saúde III – rede cegonha*

RC01 - AS TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS DE GESTANTES DE RISCO HABITUAL E ALTO RISCO COMO UMA ESTRATÉGIA FORMATIVA NO PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III REDE CEGONHA

Lopes TC, Walty CMRF, Santos NCP, Azevedo VMGO, Barra JS, Souza KV

Introdução: A redução da mortalidade materna e neonatal no Brasil é um desafio para os serviços de saúde e para a sociedade. Esforços têm sido envidados visando compreender melhor os mecanismos que levam ao mau resultado materno e neonatal, bem como entendê-los dentro da rede de atenção à saúde. Nesse contexto, destaca-se a importância de se estudar as condições de saúde nos ambientes da rede de atendimento pré-natal, parto, puerpério e da criança. Dessa forma, o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde/Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria Municipal da Saúde de Belo Horizonte (SEMSA-BH), em 2012, incorporou às suas linhas temáticas, a linha Rede Cegonha, em alusão a recente estratégia criada pelo Ministério da Saúde, a Rede Cegonha, fundamentada nos princípios da humanização, buscando garantir os direitos das mulheres, recém-nascidos e crianças à uma assistência de qualidade. Sabe-se que os diferentes cenários de aprendizagem podem favorecer a mudança do modelo de atenção a saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) durante o processo de formação. Além disso, podem favorecer a reflexão dos estudantes diante das situações de cuidado, como também tensionar as práticas dos profissionais e dos docentes envolvidos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever a estratégia utilizada pelos tutores e preceptores do PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III – Rede Cegonha para integração dos espaços de ensino e serviço a partir da trajetória das usuárias, buscando a diversificação dos cenários de aprendizagem no Hospital Sofia Feldman. **Método:** Para isto, foi proposto que os estudantes vivenciassem os espaços de assistência seguindo a mesma lógica que as gestantes de risco habitual e de alto risco seguem na sua linha de cuidado. Na linha de cuidado de risco habitual, eles permaneceram nos setores de admissão e de alojamento conjunto e, no Centro de Parto Normal “Dr. David Capistrano da Costa” acompanhados pela Enfermeira Obstetra. Na linha de cuidado de alto risco, os estudantes, estiveram na Casa de Gestantes – Zilda Arns, Unidades de cuidados neonatais, Casa do Bebê e Ambulatório de seguimento do recém-nascido. Além destes espaços assistenciais, foi oportunizado a vivência no Núcleo de Terapias Integrativas e Complementares, e participação no Curso de Manejo e Promoção do Aleitamento Materno como atividades favorecedoras à compreensão do modelo assistencial proposto pela Rede Cegonha. Outro ponto a ser destacado foi o acompanhamento dos estudantes por profissionais de diferentes categorias. Ao final, todos eram estimulados a realizar o registro de suas vivências. **Resultados:** A partir das reuniões avaliativas e dos relatos de experiência dos alunos, observou-se que a oportunidade de vivenciar momentos de cuidado junto as mulheres e suas famílias favoreceu a compreensão da proposta do modelo de cuidado e o conhecimento das boas práticas na assistência a mulher e ao recém nascido no SUS. **Conclusão:** A inserção dos estudantes em campo impõe a eles uma postura para além do conhecimento técnico científico, uma vez que a relação com os usuários nas situações de cuidado coloca-os diante da “complexidade do mundo da vida”. Ainda são necessários mais trabalhos para pensar essas estratégias do ponto de vista dos trabalhadores e integração das ações para promoção da ações ensino e saúde centradas nas necessidades dessa população.

RC02 - TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS DE GESTANTES DO CENTRO DE SAÚDE SÃO TOMÁS: COMPREENDENDO O PROBLEMA - UMA EXPERIÊNCIA DE ANÁLISE PRELIMINAR DE DADOS DOS ESTUDANTES DO PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III - REDE CEGONHA

Cunha JTS, Fernandes JA, Nunes FO, Jubilini LG, Deus EAB; Noronha RRC, Tertuliano MLP, Lopes TC, Júnior JJC

Introdução: Investigar o referenciamento e a trajetória das gestantes possibilita identificar problemas e sugerir melhorias para a qualidade da assistência do Sistema Único de Saúde (SUS). O PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III – Rede Cegonha da UFMG tem como proposta contribuir para redução da morbidade e mortalidade materna e infantil assim como promover a melhoria da qualidade da assistência materno-infantil. A partir da experiência de inserção no Centro de Saúde São Tomás (CSST) e contato com as gestantes e puérperas, as acadêmicas do Pró-PET-Saúde III – Rede Cegonha identificaram a necessidade de conhecer a realidade local sobre a aderência ao pré-natal no CSST, assim como verificar se as gestantes têm seus filhos na maternidade referência, o Hospital Sofia Feldman (HSF). **Objetivo:** Identificar o perfil de mulheres atendidas no CSST, considerando o ciclo gravídico-puerperal. **Método:** Estudo documental que incluiu todas as puérperas atendidas no CSST que realizaram o parto entre o período de primeiro de outubro de 2011 a 31 de outubro de 2012. Para a coleta de dados foi elaborado uma ficha com informações sobre: identificação da gestante, dados da gestação e do parto, em caso de parto cesárea, o motivo. Além disso, buscou-se o motivo pelo qual algumas gestantes não realizaram o pré-natal no CSST mesmo quando pertenciam a área de abrangência. Para coleta dos dados foi necessário buscar informações manuscritas, no prontuário impresso e eletrônico, além de informações obtidas com os Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e contato telefônico. Foram excluídas as puérperas que não tinham informações de identificação necessárias para a coleta dos dados. **Resultados:** Foram incluídas 77 puérperas e dentre elas, 11 (14%) não realizaram o pré-natal no CSST, destas, 5 (46%) tiveram como motivo mudança de endereço, 4 (36%) realizaram o pré-natal em serviço do sistema de saúde suplementar, 1 (9%) teve aborto espontâneo e 1 (9%) foi referenciada ao pré-natal de alto risco. De acordo com o tipo de parto, foi observado que 51 (67%) participantes tiveram parto normal, 16 (21%) realizaram cesárea e em 9 (12%) casos não foram encontradas informações. Em relação ao local de realização do parto, 49% das gestantes tiveram seu bebê no hospital de referência (HSF), 25% em outras maternidades da rede SUS/BH, 5% em serviço suplementar, 3% em hospitais de outras cidades, e para 18% da amostra não foram encontradas informações. **Discussão:** Observou-se uma dificuldade na articulação entre a atenção básica e a hospitalar, situação que pode implicar na qualidade do cuidado voltado a essa população, uma vez 25% tiveram seus filhos em outros hospitais da rede SUS/BH, ressaltando que para 18% das participantes não se obteve informação quanto ao local do parto. Evidenciou-se que um dos maiores motivos para a não realização do pré-natal no CSST foi a mudança de residência, porém verificou-se que também faltaram informações nos registros do CSST. **Conclusão:** A partir dos resultados percebe-se a importância de realizar estudos que mostrem a trajetória das gestantes dentro da rede SUS/BH para identificação de problemas e apontar melhorias na articulação entre os pontos de atenção e fortalecimento da sua linha de cuidado. Além disso, notou-se a necessidade de ações para orientar as gestantes quanto ao local de referência do CSST para o parto. Essa medida foi realizada por meio de uma intervenção educativa. Evidenciou-se a necessidade de registros efetivos e sua sistematização no CSST.

RC03 - OFICINA EDUCATIVA COM GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO TUTORIAL PRÓ/PET SAÚDE III – REDE CEGONHA

Jubilini LG, Deus EAB, Nunes FF, Fernandes JA, Cunha JTS, Noronha RRC, Tertuliano MLP, Júnior JJC, Arantes MP, Santos NCP, Walty CMRF, Lopes TC, Azevedo VMGO, Barra JS, Souza KV

Introdução: A gravidez é influenciada por fatores, como os de natureza biológica, características socioeconômicas da população, e pelas experiências anteriores das mulheres e de suas famílias. Trata-se de uma fase oportuna para práticas, como as oficinas educativas, que vêm sendo amplamente utilizadas, por permitir a troca de conhecimentos e experiências entre o usuário e o profissional da saúde. Entre as ações do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) – PRO-PET Saúde III, os integrantes do Grupo Tutorial PRÓ/PET Saúde III – Rede Cegonha identificaram a necessidade de realizar uma oficina educativa dirigida às gestantes e seus familiares com a finalidade de esclarecer questões acerca do pré-natal, parto e puerpério, desmistificar conceitos e fornecer informações sobre o itinerário terapêutico no processo de parto e nascimento; esse último, objeto de pesquisa desse Grupo Tutorial. **Objetivo:** Relatar experiência de realização de uma Oficina para gestantes denominada Oficina de Orientações para a Futura Mamã. **Metodologia:** Relato de experiência da oficina realizada no Centro de Saúde São Tomás (CSST), em março de 2013, com carga horária de 04 horas. Participaram 12 gestantes e três acompanhantes. Atuaram como facilitadores os estudantes, preceptores e tutores dos dois cenários que integram a linha de pesquisa do Grupo Tutorial PRÓ/PET Saúde III – Rede Cegonha, o CSST e o Hospital Sofia Feldman (HSF). A Oficina foi realizada em três partes. Na primeira parte, após uma dinâmica de apresentação, discutiram-se temas relacionados ao Pré-Natal, Parto, Amamentação e ao Pós-Parto. Quanto ao Pré-Natal, foram dadas orientações sobre exames, a promoção da saúde bucal, a importância do acompanhamento profissional e da articulação entre os serviços de saúde. Com relação ao Parto foram abordados os temas direitos da parturiente, suas vantagens e o modelo assistencial do HSF. Foram trabalhadas no tema Amamentação: a importância e seu manejo clínico, a desmistificação de alguns conceitos e as leis de proteção a essa prática. O planejamento familiar foi explorado como tema do período pós-parto. Na segunda parte, uma enfermeira obstetra do HSF e, também preceptora apresentou a instituição e as boas práticas relacionadas ao parto, baseadas em evidências científicas e na humanização da assistência, um dos focos da estratégia Rede Cegonha do Ministério da Saúde. Além disso, foi realizada uma encenação do momento do parto, com participação dos facilitadores. Na terceira parte da Oficina, iniciou-se um momento de discussão; nele, as gestantes trouxeram seus sentimentos, dúvidas e expectativas e foram incentivadas a apontar as mudanças sobre sua percepção quanto ao modelo assistencial do HSF. Visitas orientadas das gestantes ao HSF foram propostas, visando fortalecer a integração entre os dois serviços, destacando-se a vinculação e o acolhimento. **Resultados:** Foi possível interagir com as gestantes, que participaram de maneira ativa nas discussões. Identificou-se a importância de práticas educativas que considerem suas demandas e necessidades. Na avaliação, propôs-se a realização de outras oficinas. **Conclusão:** A Oficina configurou-se em momento de aprendizado para todos os participantes – as mulheres, seus acompanhantes e o grupo tutorial. Recomenda-se a realização sistemática desse tipo de prática educativa, considerando suas potencialidades.

RC04 - A PERCEPÇÃO DO PARTO: VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DO PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III REDE CEGONHA

Walty CMRF, Deus EAB, Nunes FO, Fernandes JA, Júnior JJC, Cunha JTS, Barra JS, Souza KV, Jubilini LG, Tertuliano MLP, Arantes MP, Santos NCP, Noronha RRC, Lopes TC, Azevedo VMGO

Introdução: A Rede Cegonha é uma das linhas temáticas do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) ? PRO-PET Saúde III. O Hospital Sofia Feldman (HSF) é referência do Ministério da Saúde na estratégia Rede Cegonha, e também, um dos cenários do Grupo Tutorial PRÓ/PET Saúde III – Rede Cegonha, buscando proporcionar um contato amplo dos estudantes com as práticas humanizadas de assistência a saúde em sua integralidade, de forma a provocar mudanças de paradigmas e percepções em relação ao parto. **Objetivo:** Relatar as percepções em relação ao parto dos acadêmicos que integram o PRO-PET Saúde III – Rede Cegonha, alocados no HSF. **Metodologia:** Participaram 12 estudantes, dos cursos de enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, medicina e terapia ocupacional, que tiveram a oportunidade de acompanhar mulheres no processo de parto e nascimento na Maternidade do HSF e no Centro de Parto Normal Dr. David Capistrano da Costa, sempre acompanhados por uma das preceptoras do serviço e relatar suas experiências nas reuniões do PRÓ/PET Saúde III – Rede Cegonha. Após os seis meses de inserção nesta instituição, os estudantes, registraram suas vivências no impresso destinado à avaliação final. A organização desses registros permitiu a identificação de mudanças nas percepções dos estudantes sobre o parto. As recomendações da Resolução do CNS 196/96 foram consideradas. **Resultados:** Verificou-se que o conhecimento transmitido aos estudantes na sua formação é pautado em modelos tradicionais de ensino e prática profissional. O parto normal é tido como um ato estritamente ligado à figura do médico, no qual a autonomia da mulher não é priorizada. As inovações e as ideias que não correspondem ao modelo vigente são muitas vezes ignoradas no meio acadêmico. Desse modo, no HSF, os acadêmicos puderam perceber uma realidade diferente em relação a esse modelo tradicional. Ressaltaram a oportunidade de se inteirarem de todo processo do parto, no período que compreende a internação até antes do parto, nos seguintes aspectos: conhecimento das práticas não farmacológicas para alívio da dor e a comprovação de sua efetividade; a importância da presença do acompanhante escolhido pela mulher, da sensibilidade do profissional quanto às dúvidas, angústias e potencialidades das mulheres no momento do parto, das atitudes e palavras acolhedoras por parte dos profissionais para com as mulheres e seus acompanhantes e da explicação sobre os procedimentos a serem tomados, fazendo com que ela se sinta protagonista desse momento; a relevância da não utilização de métodos desnecessários e sem comprovação de sua eficácia, além do acompanhamento das decisões relativas à indicação do tipo de parto (parto normal ou cesárea). Todos esses aspectos foram citados e reconhecidos por sua influência sobre o processo de parto e nascimento. **Conclusão:** A oportunidade de vivências proporcionadas pelo PRÓ/PET Saúde III – Rede Cegonha no HSF mostrou-se relevante para a formação e mudança de percepção dos estudantes, além de motivar a construção de novas percepções em relação ao parto e a assistência humanizada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que notadamente eram discordantes dos modelos discutidos e aprendidos na universidade. Essa mudança é relevante para a formação de profissionais mais críticos e engajados na construção de um SUS mais justo e coerente com os direitos dos pacientes.

RC05 - A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES NO CENTRO DE SAÚDE SÃO TOMÁS, A PARTIR DA TRAJETÓRIA DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRECEPTORIA E TUTORIA DO PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III - REDE CEGONHA

Arantes MP, Lopes TC, Júnior JJC, Azevedo VMGO, Santos NCP, Walty CMRF, Barra JS, Souza KV

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) / PRO-PET Saúde III, incorporou aos seus grupos temáticos, o Grupo Tutorial Rede Cegonha que constitui uma das linhas desse Programa e possui dois cenários de atuação: o Hospital Sofia Feldman (HSF) e o Centro de Saúde São Tomás (CSST). Um dos pressupostos desse Programa é que diferentes cenários de aprendizagem podem favorecer a mudança do modelo de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde durante o processo de formação acadêmica. A oportunidade de compartilhar experiências com os usuários no cotidiano dos serviços de saúde tanto favorece uma ação reflexiva dos alunos diante das situações de cuidado como também tensionam as práticas de cuidado dos profissionais de saúde nos serviços. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever a estratégia utilizada pelos tutores e preceptores do PET Rede Cegonha, no Centro de Saúde São Tomás (CSST), para integração dos estudantes nos espaços do serviço a partir da trajetória dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando a diversificação dos cenários de aprendizagem. **Metodologia:** Foi proposto que os alunos vivenciassem os espaços de assistência oferecidos aos usuários numa Unidade Básica de Saúde, além dos espaços de trabalho ocupados pelos profissionais de saúde dentro do atendimento à Atenção Primária. Durante o período de outubro de 2012 até março de 2013, as acadêmicas conheceram e vivenciaram espaços de acolhimento (escuta qualificada) aos usuários, salas de vacina e farmácia, ambulatório de atendimento clínico, interagindo de maneira positiva e atuante frente aos usuários do SUS. Além disso, participaram de reuniões das Equipes de Saúde da Família (ESF), das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde de Família (NASF) e também de reunião da Comissão Local de Saúde e Grupos Operativos em saúde. Estiveram presentes em campanha promovida pelo Centro de Saúde de Atenção aos Diabéticos e seus familiares, realizando também visitas domiciliares junto aos Agentes Comunitários de Saúde. Um ponto a ser destacado nessa estratégia foi o acompanhamento dos alunos por profissionais de diferentes categorias. Ao final das atividades, todos eram estimulados a realizar o registro de suas experiências. **Resultados:** A partir das reuniões para discussão e avaliação das atividades e dos relatos de experiência dos alunos, observou-se que a oportunidade de vivenciar momentos de atenção junto aos usuários favoreceu a compreensão da proposta do modelo de cuidado e o conhecimento das boas práticas na assistência ao cidadão pelo SUS. **Conclusão:** A inserção dos alunos em campo impõe a eles uma postura para além do conhecimento técnico científico, uma vez que a relação com os usuários nas situações de cuidado coloca-os diante da complexidade do mundo da vida? E, para os profissionais, a presença dos alunos também se mostra positiva, uma vez que servem de exemplo para novos profissionais que podem no futuro, fazer diferença na construção e fortalecimento do SUS para todos.

RC06 - AVALIAÇÃO DO TIPO DE PARTO DE PUÉRPERAS QUE REALIZARAM PRÉ-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE SÃO TOMÁS: COMPREENDENDO O PROBLEMA UMA EXPERIÊNCIA DE ANÁLISE PRELIMINAR DE DADOS DOS ESTUDANTES DO PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III REDE CEGONHA

Nunes FO

Introdução: O parto normal traz inúmeros benefícios, tanto para a mãe quanto para o bebê, mas no Brasil ainda é elevada a taxa de partos cesáreos, em 2010 ultrapassou 50%. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza até 15% dos partos cesáreos. Diante dessa taxa elevada, se faz necessária uma mudança no modelo de assistência ao parto no Brasil. Uma das estratégias é a mudança na formação dos profissionais de saúde, como proposta do PRO-SAÚDE/PET SAÚDE III. Assim, a partir da experiência de inserção no Centro de Saúde São Tomás (CSST) e contato com as gestantes e puérperas, as acadêmicas do Pró-PET-Saúde III Rede Cegonha identificaram a necessidade de conhecer a realidade local sobre a ocorrência de partos cesáreos para construir estratégias de promoção do parto normal na comunidade. **Objetivo:** identificar a prevalência de partos normais e cesáreos, e, também investigar o motivo da realização de partos cesáreos em puérperas acompanhadas pelas equipes de saúde da família do CSST. **Método:** Estudo documental que incluiu todas as puérperas atendidas no CSST que realizaram o parto entre o período de primeiro de outubro de 2011 a 31 de outubro de 2012. Para a coleta de dados foi elaborado uma ficha com informações sobre: identificação da gestante, dados da gestação e do parto, em caso de parto cesáreo o motivo. Também, foi necessário buscar no prontuário impresso e eletrônico, outras informações foram obtidas junto aos profissionais e Agentes Comunitários da Saúde (ACS), além de contato telefônico. Foram excluídas as puérperas que não tinham informações de identificação necessárias para preenchimento da ficha. **Resultados:** Foram incluídas 77 puérperas e de acordo com o tipo de parto, foi observado que 51 (67%) participantes tiveram parto normal, 16 (21%) realizaram cesárea e em nove (12%) casos não foram encontradas informações. Sobre os motivos para realização da cesárea nas 16 puérperas, verificou-se que para seis (70%) delas não foi informado o motivo, uma (6%) puérpera apresentou como motivo diabetes gestacional, uma (6%) distócia de colo, uma (6%) parto prematuro, uma (6%) feto em situação transversa e uma (6%) por queda seguida de trauma e sangramento. **Discussão:** A maioria dos partos realizados foi do tipo normal (67%). Mas, ainda assim, foi observada uma taxa de cesárea superior a recomendada pela OMS. Os motivos para a realização do parto cesáreo são compatíveis com as indicações sustentadas por evidências científicas. Contudo, para a maioria das puérperas, não foi informado o motivo para sua realização. Evidenciou-se a falta de registros das informações e sua padronização no CSST, sendo que em 66% da amostra foi necessária a utilização de mais de uma fonte de informação para a coleta de dados. A mudança de residência foi responsável pela maior parte das perdas das informações. **Conclusão:** A partir dos resultados identificou-se a necessidade de qualificar as informações fornecidas às gestantes quanto os motivos para a realização da cesariana. Outro ponto evidenciado no trabalho foi a necessidade de registros efetivos e sua sistematização no CSST.

RC07 - A INSERÇÃO SEGURA DO PREMATURO NO DOMICÍLIO

Araújo IC, Oliveira RCC, Perdigão IS, Saraiva ALF, Nacur RMR

Trata-se de um estudo descritivo vinculado ao Trabalho Interdisciplinar (TI) cujo tema transversal é a Promoção da Saúde, desenvolvido por discentes do 5º período do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. A escolha do tema foi realizada a partir da leitura do estudo de caso “Solitário Anônimo”, inserido no contexto do TI, e pela identificação de um personagem com história de prematuridade. Esse trabalho teve como objetivo sistematizar a alta hospitalar do neonato prematuro. Posteriormente visitamos uma Maternidade de grande porte de Belo Horizonte, para identificar as fases do processo de alta hospitalar do pré-termo. Com o objetivo de contribuir para a mudança de postura dos profissionais e visando a humanização da assistência ao recém nascido, com a proposta de melhorar os cuidados prestados ao recém nascido prematuro, visando reduzir os custos da assistência perinatal. A visita técnica permitiu conhecer a realidade da Unidade Canguru e a atuação da equipe multiprofissional quanto ao fornecimento de informações à mãe durante a internação do prematuro, a partir dessas observações realizadas durante a visita, foi identificada a necessidade de elaboração de um Protocolo de Alta Hospitalar de um prematuro como forma de intervenção local.

RC08 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: BUSCA E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A ATENÇÃO À GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO

Nunes FO

Introdução: Com o início das atividades do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) – PRO-PET Saúde III, o Grupo Tutorial Rede Cegonha que constitui uma das linhas temáticas desse Programa e possui como um de seus cenários o Centro de Saúde São Tomás (CSST), identificou-se a necessidade de conhecer a realidade local sobre a ocorrência de partos cesáreos, visando a partir desse levantamento construir estratégias de promoção do parto normal na comunidade. No entanto, devido, as diversas fontes de informações existentes no serviço e a alteração de endereços de grande parte das usuárias encontrou-se algumas dificuldades para esta atividade. **Objetivo:** relatar a experiência de buscar e sistematizar informações sobre a prevalência e os tipos de partos, bem como investigar o motivo da realização de parto cesáreo em puérperas acompanhadas pelas equipes de saúde da família do CSST. **Desenvolvimento:** Inicialmente, verificou-se a necessidade de elaborar uma ficha de informações visando a sistematização dos dados, que contou com a participação dos estudantes, preceptores e tutores. Essa ficha documental incluiu informações relativas a identificação da gestante, dados da gestação e do parto, além do motivo, em caso de parto cesárea de todas as puérperas atendidas no CSST que tiveram parto, durante um período delimitado de 12 meses consecutivos. Os dados selecionados e o período foram definidos com participação de todo o grupo tutorial. Após finalização desta etapa, buscou-se validar as fichas. Para tanto, seu preenchimento se deu com base nos prontuários impressos e eletrônicos, considerando o período anteriormente definido. Nesse processo, observou-se que as informações contidas nos prontuários não permitiam completar toda a ficha. Assim, identificou-se que informações que faltavam somente poderiam ser coletadas utilizando-se, além dos prontuários, outros tipos de registros como livros-ata ou cadernos utilizados para este fim pelos profissionais e, também, informações fornecidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em impressos próprios ou verbalmente. Diante desta realidade, o contato telefônico com as puérperas foi uma alternativa pensada pelo grupo. Outra situação identificada foi que a mudança de residência das usuárias se constitui num dos principais motivos para perdas das informações. **Resultados:** a experiência permitiu que estudantes, preceptores e tutores exercitassem conjuntamente o desafio de elaborar instrumentos para coleta e sistematização de dados do CSST, bem como registros incompletos e falta de padronização das informações. **Conclusão:** O registro em saúde se configura na memória escrita das ações em saúde e reflete a qualidade da assistência prestada, também no que se refere a atenção à gestação, parto e puerpério. Com base nesta experiência, é notória a necessidade de esforços, no sentido de qualificar os registros e a sistematização das informações.